



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado (081)
Disciplina	1517 - EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURA
Turma	EFI
Local	CEDETEG

Carga Horária:	68
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A construção social e cultural do corpo humano e uma perspectiva antropológica. Relação entre a ciência antropológica com a questão da saúde e da doença. Compreensão do esporte e da saúde por uma ótica antropológica.

A partir de 2015: A construção social e cultural do corpo humano e uma perspectiva antropológica. Relação entre a ciência antropológica com a questão da saúde e da doença. Compreensão do esporte e da saúde por uma ótica antropológica. A relação entre educação física, direitos humanos e formação para a cidadania.

I. Objetivos

Compreender os conceitos de cultura, alteridade, diversidade cultural, etnocentrismo, relativismo e dinâmica cultural e as tensões que marcam o pensamento antropológico.

Compreender as diferenças entre jogos tradicionais e esportes modernos.

Analisar o esporte de identidade nacional

Analisar os eixos temáticos pertinentes e contemporâneos.

II. Programa

A Antropologia e o encontro com o Outro

Entre Nacirema

Técnicas Corporais. O corpo na Antropologia Social

Corpo – Símbolo – Tabu

A Tortura nas Sociedades Totais

Etno-Desporto Indígena e a metáfora da guerra

Gol: Identidade nacional no futebol

Medicinas, magias e cuidados corporais

Em "torno" das Academias e de suas drogas

Comidas, Cyborgs, Fetiches, Não corpos e outras contemporaneidades.

III. Metodologia de Ensino

O método a ser utilizado será o teórico-prático: as informações recebidas continuamente através da leitura de textos transformados em prática pela inferência dos fichamentos, análises críticas, resumos, resenhas .

IV. Formas de Avaliação

Realização de pesquisa fichamentos e resenhas, avaliações escritas.

V. Bibliografia

Básica

CLASTRES, Pierre. A Sociedade Contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.

DA MATTA, Roberto. O Ofício do Etnólogo, ou Como ter Anthropological Blues. In: NUNES, Edson (org.). A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na Pesquisa Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

DAOLIO, J. Cultura: educação física e futebol. Campinas: Editora UNICAMP, 1997.

DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. São Paulo: Perspectiva, 1980.

_____. Natural Symbols: explorations in cosmology. New York, Pantheon Books, 1982.

DURKHEIM, Émile. As Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ENGELS, Friedrich. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

EVANS-PRITCHARD, Edward. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

FOUCAULT, Michel. A Microfísica do Poder. Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1979.

_____. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1987.

FRAZER, Sir James. O Ramo Dourado. Rio de Janeiro: Guanabara, s/d.

FURST, Peter. Alucinogênicos e Cultura. Lisboa, Editora Ulisseia, s/d.

GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Guanabara – Koogan, 1989.

_____. O Saber Local. Petrópolis, Vozes, 1998.

GRUPIONI, L.D.B. Índios no Brasil. São Paulo, Global editora, 1998.

HELMAN, Cecil. Saúde, Cultura e Doença. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

HOBBSBAWN, Eric & RANGER, Terence. A Invenção das Tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

KOWALSKI, Marizabel. Por quê Flamengo. Rio de Janeiro: UGF, 2001. (tese de doutorado).

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1989.

Ano	2012
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado (081)
Disciplina	1517 - EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURA
Turma	EFI
Local	CEDETEG

Carga Horária:	68
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1989.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.
LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural I. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1993
_____. Antropologia Estrutural II. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1993
_____. As Estruturas Elementares do Parentesco. Petrópolis: Vozes, 1990.
_____. O Pensamento Selvagem. Campinas, Papius, 1999.
MALINOWSKI, Bronislaw. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril.
MARCONI, Marina et PRESOTTO, Zélia. Antropologia: uma introdução. São Paulo, Atlas, 1992.
MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. Vol. II. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974.
MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. Vol. II. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974.
MOREIRA, Wagner Wey & SIMÕES, Regina. Fenômeno Esportivo e o Terceiro Milênio. Piracicaba: Ed. UNIMEP, 2000.
NEVES, Walter. Antropologia Ecológica. São Paulo, Cortês, 1996.
RODRIGUES, José Carlos. Tabu do corpo. Rio de Janeiro, Achiamé, 1979.
RODRIGUES, José Carlos. Tabu do corpo. Rio de Janeiro, Achiamé, 1979.
STADEN, Hans. Duas Viagens ao Brasil. Belo Horizonte, Itatiaia, 1974 [1563].
TURNER, Victor. O Processo Ritual. Petrópolis: Vozes, 1974.
VIDAL, Lux (org.). Grafismo Indígena. São Paulo, Studio Nobel, EDUSP, 1992.

Complementar

ANDRADE, Carlos Drummond de. Quando é dia de Futebol. Rio de Janeiro: Record, 2002.
CASTRO, Ruy. Estrela Solitária: um brasileiro chamado Garrincha. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
DA MATTA, Roberto et alii. Universo do Futebol: esporte e sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Pinakothek, 1982.. Campinas: Unicamp, 2001 (mimeo).
ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. V.1 Rio de Janeiro, Zahar, 1996.
ELIAS, Norbert & DUNNING, Eric. A Busca da Excitação. Lisboa: Difel, 1992.
GARRIGOU, Alain & LACROIX, Bernard. Norbert Elias: a política e a história. São Paulo: Perspectiva, 2001.
GASTALDO, Édson. Pátria, Chuteiras e Propaganda. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2002.
GUEDES, Simone Lahoud. O Brasil no Campo de Futebol. Niterói: Ed. UFF, 1998.
LOPES, José Sérgio Leite. Esporte Emoção e Conflito Social. Revista MANA. v.1. n.1. outubro de 1995.
LOVISOLO et al. A Invenção do país do Futebol. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.
MINNER, Horace. "Os Ritos corporais entre os Nacirema". In: ROMNEY & DEVORE. You and Others: reading Anthropology. Cambridge, Winthrop Publishers, 1973. pp. 72-76. (trad. Mimeo).
SANTOS, Joel Rufino dos. Histórica política do futebol brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1981.
SYNNOTT, Anthony. The Body Social: symbolism, self and society. London/New York:Routledge, 1993.
TURNER, Victor. O Processo Ritual. Petrópolis: Vozes, 1974.
VARGAS, Eduardo Viana. Os Corpos Intensivos: sobre o estatuto social do consumo de drogas. XIX Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Caxambu, 1995.
ZALUAR, Alba. Da Revolta ao Crime. Rio de Janeiro: Editora Moderna, 1996.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEDUF/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2012
Data: 14/03/2012